

FOLHA DE S.PAULO



colunistas - renato kramer

O site de entretenimento da Folha

## Um Natal com o delicioso sabor baiano

24/12/2011 - 10h18

Ontem a Rede Globo levou ao ar mais um especial de Natal: "Ivete, Gil e Caetano". A cantora Ivete Sangalo estava radiante com a oportunidade de cantar ao lado dos cantores e compositores Gilberto Gil e Caetano Veloso --aos quais chamou de poetas. E de quem confessou ser fã publicamente.

"A Novidade" (Bí Ribeiro, Herbert Vianna, João Barone e Gilberto Gil) foi a canção de abertura. Gilberto Gil deu o tom, com o 'trinado' melódico que sempre o caracterizou. Ao terminar, Gil olha para Ivete e Caetano e solta, com a sua calma também característica: "acho que na letra troquei 'rabo' por 'lábios'!". Ivete, com ar de sapeca, retrucou: "é... no escuro, acho que até dá pra trocar".

"Toda menina baiana tem um jeito que Deus dá", diz a letra da canção de Gilberto Gil que a cantora cantou a seguir ("Toda Menina Baiana"). Bonita, elegante, simpática e dona de uma bela voz, Ivete Sangalo parecia plena ao lado de seus 'ídolos' confessos. Na platéia, uma amiga muito especial aplaudia com um enorme sorriso: Xuxa, a "Rainha dos Baixinhos".



Ivete, Gil e Caetano em especial de Natal de Globo

FOLHA DE S.PAULO

Alguns pequenos flashes dos ensaios foram mostrados. Num deles, Caetano conta que em certa ocasião, para cantar a música "O Meu Amor" (Chico Buarque), teve que explicar para o cantor João Gilberto que em alguns momentos o tom ficava muito alto para ele, até porque a cantora Gal Costa cantaria junto. Ivete Sangalo não teve dúvidas: "Mas aqui tem três homens", referindo-se ao seu registro grave. "Tem três homens, mas tem três mulheres também... procurem saber, no mínimo", replicou o compositor famoso por suas colocações 'etéreas'.

"Tá Combinado" (Caetano Veloso) foi a música que veio a seguir, na voz de Ivete Sangalo. "Eu sempre gostei dessa musiquinha. Porque no final, é o amor que vence e resolve tudo", comentou a cantora.

"Eu tava num hotel em Paris, sem sono. Flora (sua esposa) dormia ao lado. Olhei pra ela, peguei o violão e fiz a música", relatou Gilberto Gil logo após apresentar "A Linha e o Linho". Em seguida foi a vez do ritmo de "A Luz de Tieta" (Caetano Veloso). "Essa foi a primeira música que nós cantamos juntos no meu trio elétrico. Eu tremia toda por estar cantando ao lado de Caetano!", contou Ivete toda prosa.

"Agora eu aqui... que lindo, eu cantando com Caetano e Gil". "Especialmente você, né, Ivete?", comentou Caetano. "Você é linda", ele cantou na sequência. Na platéia, um coro de famosos o acompanhava: Malu Mader, Deborah Secco, Ney Latorraca, Sheron Menezes, Dira Paes e Sophie Charlotte, entre tantos outros.

Ivete ainda cantou "Atrás da Porta" (Chico Buarque e Francis Hime), que fez Gilberto Gil chorar comovido no final, e "Olhos Nos Olhos", também de Chico Buarque de Hollanda. E cantou muito bem. Mas a "parede da memória" é fogo.

Eu, que sou o primeiro a achar que toda a comparação é burra, ou, pelo menos, inadequada, devo confessar que já nos primeiros acordes de cada canção lembrei imediatamente das interpretações magistrais de Elis Regina, em "Atrás da Porta", e de Maria Bethânia em "Olhos Nos Olhos". Mesmo algumas outras canções do repertório desse especial, que foram sucesso na voz de Gal Costa, como "Dom de Iludir" (Caetano Veloso). Para quem é da minha geração, fica impossível não lembrar dessas três grandes intérpretes da MPB.

Mas Ivete Sangalo esteve encantadora, e deu mais uma vez um show ao cantar a canção que em sua voz já se pode considerar um clássico: "Se Eu Não Te Amasse Tanto Assim" (Herbert Vianna e Paulo Sérgio Valle). Gil ainda cantou "Drão" e "Super Homem, a Canção" - ambas de sua autoria. Para encerrar, Ivete, Gil e Caetano cantaram juntos "Amor até O Fim" (Gilberto Gil). Como diria Chico Buarque: "foi bonita a festa, pá --fiquei contente".

"Não me olhe como se a polícia andasse atrás de mim - cale a boca, e não cale na boca notícia ruim", diz parte da bela letra de "Dom de Iludir". Mas o verso que resume toda uma 'filosofia de vida' vem um pouco antes: "cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é" (Caetano Veloso).

P.S.: Um Feliz Natal para todos!